



**MÜLLER&PREI**

## **Paraná Clube**

Curitiba - PR

**Demonstrações Financeiras do Exercício  
Findo em 31 de Dezembro de 2017**



## Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Diretores e Conselheiros do

**Paraná Clube**

Curitiba - PR

### Opinião com Ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras do **Paraná Clube** ("Clube"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos mencionados na seção "Base da Opinião com Ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Paraná Clube** em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades desportivas profissionais (ITG 2003) e entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002 e NBC TG 1000).

### Base da Opinião com Ressalva

#### Investimentos

O Clube é acionista controlador da companhia aberta **Atletas Brasileiros S.A.**, cujo investimento representa R\$ 41 Mil, em 31 de dezembro de 2017. Face à Circular nº 1.464, de 22 de dezembro de 2014, da FIFA, a qual dispõe sobre o impedimento da propriedade de terceiros dos direitos econômicos dos jogadores, que é a atividade principal e operacional da Clube, temos dúvida quanto à manutenção da continuidade normal das atividades operacionais da Clube e, conseqüentemente, a recuperabilidade financeira dos investimentos realizados pelo Clube na mesma. Da mesma forma não foram consolidadas as demonstrações financeiras da controlada no exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

#### Ativo Imobilizado

Os encargos de depreciação incidentes sobre os bens do ativo imobilizado (exceto imóveis) do Clube vêm sendo reconhecidos segundo o critério fiscal, não sendo adotados os critérios estipulados na Seção 17 - Ativo Imobilizado, da NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, cujo efeito não foi possível quantificar. Da mesma forma o Clube não apresentou os controles internos com a localização física dos bens que compõe o Ativo Imobilizado.

#### Obrigações

Em 31 de dezembro de 2017, a conta de salários e ordenados a pagar representa R\$ 6.167 Mil, a conta de Acordos Trabalhistas e Cíveis representa R\$ 1.113 Mil e a conta de Fornecedores representa R\$ 834 Mil, não foram conciliados com os respectivos controles internos e subsidiários do Clube, não sendo possível, dessa forma, confirmar tais saldos através de testes alternativos de auditoria.





Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Clube de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

## **Incerteza Relevante relativa a Continuidade Operacional do Clube**

Sem ressaltar nossa opinião, o Paraná Clube, apresenta em 31 de dezembro de 2017 passivo circulante e não circulante no montante de R\$ 166.409 Mil em contraposição ao ativo circulante e realizável a longo prazo no montante de R\$ 5.371 Mil, gerando passivos superiores em R\$ 161.038 Mil, sendo necessário para continuidade normal das suas operações, a equalização da situação patrimonial e financeira. As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal das operações.

## **Ênfase – Vila Capanema**

A União Federal vem discutindo judicialmente contra o Clube, a Ação Reivindicatória da posse do terreno em que está edificado o Estádio Durival de Brito e Silva "Vila Capanema", obtendo êxito parcial. O processo encontra-se na fase de discussão sobre os valores a serem ou não ressarcidos ao Clube, relativo às edificações e benfeitorias executadas neste imóvel. Não ressaltamos nossa opinião sobre esse assunto.

## **Ênfase – Centralização das Penhoras Trabalhistas e Cíveis**

Conforme mencionado na nota explicativa "1", considerando a manifestação de interesse do Clube na centralização das execuções que tramitam contra si no âmbito do Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região/PR, foi constituído em 07 de dezembro de 2017, o Termo de Conclusão com a finalidade da penhora de suas receitas, a fim de viabilizar a quitação de seus débitos sem prejuízo do normal prosseguimento das atividades do clube. Em virtude do Termo, ficou definido que até a homologação do plano de administração o Paraná Clube, poderá movimentar 80% de suas receitas, ordinárias e extraordinárias, para suporte de suas atividades. A diferença de 20%, ficará à disposição em Juízo para promover plano de pagamento dos débitos elegíveis. Não ressaltamos nossa opinião sobre esse assunto.

## **Responsabilidade da Administração e pelas Demonstrações Financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Clube continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Clube ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança do Clube são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.





## Responsabilidade do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Clube.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Clube. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Clube a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



**MÜLLER&PREI**

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 17 de abril de 2018.

  
MÜLLER & PREI AUDITORES INDEPENDENTES S/S

CRC-PR Nº 6.472/O-1

GEORGE ANGNES

Contador CRC-PR Nº 42.667/O-1





**Paraná Clube**  
Curitiba - PR  
**Balço Patrimonial**  
Ativo

	Nota	Em Milhares de Reais	
		31 de Dezembro de 2017	31 de Dezembro de 2016
Circulante		3.903	1.829
Caixas e Equivalentes de Caixas	5	2.541	227
Contas a Receber	6	1.080	1.027
Adiantamentos a Funcionários e Fornecedores	7	102	452
Estoques	8	180	123
		<u>142.790</u>	<u>144.038</u>
Não Circulante			
Direitos Realizáveis		<u>1.468</u>	<u>1.324</u>
Depósitos em Garantia	9	1.468	1.324
Investimentos		<u>41</u>	<u>41</u>
Imobilizado	10	<u>136.899</u>	<u>136.823</u>
Intangível	11	<u>4.382</u>	<u>5.850</u>
		<u>146.693</u>	<u>145.867</u>
Total do Ativo			

**Passivo e Patrimônio Líquido/(Passivo a Descoberto)**

		Em Milhares de Reais	
		31 de Dezembro de 2017	31 de Dezembro de 2016
Circulante		15.761	36.441
Fornecedores	12	834	1.664
Instituições Financeiras	13	260	352
Salários e Ordenados a Pagar	14	6.167	7.140
Impostos, Taxas e Contribuições Diversas	15	547	329
Parcelamentos Tributários	16	1.149	950
Provisão p/Férias e Encargos		1.420	1.420
Partes Relacionadas	19	-	23.330
Acordos Trabalhistas e Cíveis a Pagar	17	1.113	1.099
Receitas a Realizar	18	4.111	-
Outras Obrigações		160	157
		<u>148.722</u>	<u>82.180</u>
Não Circulante			
Acordos Trabalhistas e Cíveis a Pagar	17	225	225
Parcelamentos Tributários	16	15.828	16.885
Partes Relacionadas	19	25.160	-
Provisão p/Contingências	20	107.509	65.070
		<u>(17.790)</u>	<u>27.246</u>
Patrimônio Líquido/(Passivo a Descoberto)			
Patrimônio Social	22	(106.038)	(107.278)
Ajustes de Avaliação Patrimonial		133.284	134.014
Superávit Líquido/(Déficit) do Exercício		(45.036)	510
		<u>146.693</u>	<u>145.867</u>
Total do Passivo e Patrimônio Líquido/(Passivo a Descoberto)			

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)



**Paraná Clube**

Curitiba - PR

**Demonstração do Resultado**

	Nota	Em Milhares de Reais	
		01/jan./17 a 31/dez./17	01/jan./16 a 31/dez./16 (reapresentado)
Receita Operacional Líquida	<b>23</b>	22.570	13.483
Custos		(4.367)	(953)
Lucro Bruto		18.203	12.530
Despesas/Receitas Operacionais		(62.861)	(16.592)
Salários e Encargos		(5.203)	(4.547)
Despesas Gerais e Administrativas		(7.735)	(4.808)
Provisão p/Contingências		(45.047)	(3.033)
Despesas com Atletas		(4.580)	(3.633)
Impostos, Taxas e Contribuições		(296)	(532)
Resultado da Avaliação em Investimentos		-	(39)
Resultado Antes das Despesas e Receitas Financeiras		(44.658)	(4.062)
Receitas Financeiras		113	5.274
Despesas Financeiras		(491)	(702)
Superávit Líquido/(Déficit) do Exercício		(45.036)	510

**Demonstração do Resultado Abrangente**

	31 de Dezembro de 2017	31 de Dezembro de 2016
Superávit Líquido (Déficit) do Exercício	(45.036)	510
Movimentação do exercício	-	-
Resultado Abrangente	(45.036)	510



## Paraná Clube

Curitiba - PR

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido/(Passivo a Descoberto)

Eventos	Patrimônio Social	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Superávit/ Líquido (Déficit) do Exercício	Total do Patrimônio Líquido
Saldos Iniciais em 01 de janeiro de 2016	(115.768)	134.742	7.762	26.736
Incorporação do Superávit Líquido do Exercício Anterior	7.762	-	(7.762)	-
Realização do Custo Atribuído Imobilizado	728	(728)	-	-
Superávit Líquido do Exercício	-	-	510	510
Saldos Finais em 31 de dezembro de 2016	(107.278)	134.014	510	27.246
Incorporação do Superávit Líquido do Exercício Anterior	510	-	(510)	-
Realização do Custo Atribuído Imobilizado	730	(730)	-	-
Déficit do Exercício	-	-	(45.036)	(45.036)
Saldos Finais em 31 de dezembro de 2017	(106.038)	133.284	(45.036)	(17.790)





## Paraná Clube

Curitiba - PR

### Demonstração dos Fluxos de Caixa (Método Indireto)

	Em Milhares de Reais	
	Períodos	
	01/jan./17 a 31/dez./17	01/jan./16 a 31/dez./16
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</b>		
Superávit Líquido/(Déficit) do Exercício	(45.036)	510
Ajustes por:		
Depreciação /Amortização	1.248	802
Realização Receita Antecipada	(1.292)	-
Perdas em Intangível	3.581	-
Provisão e Reversões p/ Contingências Líquidos	42.439	(7.737)
Resultado da Avaliação em Investimentos	-	39
Provisão p/Férias e Encargos	-	(518)
Atualização de Direitos e Obrigações	350	5.257
Resultado Ajustado	<u>1.290</u>	<u>(1.647)</u>
IR e CS Pagos	-	-
(Aumento) / Redução dos Ativos:		
Contas a Receber	(53)	31
Estoques	(57)	69
Aumento / (Redução) dos Passivos:		
Fornecedores	(830)	(1.942)
Salários e Ordenados a Pagar	(973)	(549)
Impostos, Taxas e Contribuições Diversas	218	(19.673)
Parcelamentos Tributários	(1.208)	13.996
Acordos Trabalhistas e Cíveis a Pagar	14	199
Outras Obrigações	3	-
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades Operacionais	<u>(1.596)</u>	<u>(9.516)</u>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento</b>		
Aplicações no Imobilizado	-	(61)
Aplicações no Intangível	(2.631)	(1.466)
Depósitos em Garantia	(144)	(164)
Adiantamentos a Funcionários e Fornecedores	350	145
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Investimento	<u>(2.425)</u>	<u>(1.546)</u>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento</b>		
Receitas a Realizar	4.597	(1.059)
Partes Relacionadas - Passivo	1.830	12.323
Pagamentos de Empréstimos	(92)	(126)
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Financiamento	<u>6.335</u>	<u>11.138</u>
Aumento Líquido/(Diminuição) de Caixa e Equivalentes de Caixa	<u>2.314</u>	<u>76</u>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	227	151
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	2.541	227

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)



## Paraná Clube

Curitiba - PR

### Notas Explicativas às Demonstrações financeiras do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2017

(Valores em Milhares de Reais)

#### Nota 1. Informações Gerais

O Paraná Clube é uma associação civil, de duração indeterminada, cuja finalidade é: implantar, praticar e cultivar todos os ramos de desporto; promover atividades relativas à educação física, moral, cívica, artística e cultural; promover e incentivar atividades sociais; cooperar em atividades beneficentes e filantrópicas junto à comunidade; firmar contratos e convênios com terceiros, no interesse dos sócios; e desenvolver e incentivar projetos voltados ao meio ambiente, desde que devidamente aprovados pelo Conselho Deliberativo, nos casos previstos no estatuto do Clube.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pelos Diretores do Clube em 17 de abril de 2018.

#### Centralização das Penhoras Trabalhistas e Cíveis

Em data de 07 de dezembro de 2017, nos autos nº 0000855-05.2014.5.09.0004, em que são partes Sidney Augusto Padilha e Paraná Clube, foi determinada a penhora da universalidade dos bens e direitos, materiais e incorpóreos, de propriedade do clube, importando na centralização das penhoras trabalhistas e cíveis naqueles autos. Para tanto, restou nomeado como Administrador-Depositário o Sr. Leonardo de Oliveira, ao qual restou outorgado os poderes para gerir o PARANÁ CLUBE com vistas a realizar o saneamento financeiro e administrativo da entidade.

Após apresentado o Plano de Administração, em data de 27 de fevereiro de 2018 foi publicado o despacho de homologação do referido plano, com duração de 01 ano a contar da publicação, com a centralização de todas as receitas do clube nestes autos, sendo então 20% para pagamento das dívidas e 80% para a gestão do clube. O Administrador fica obrigado a dispor de 100% do tempo para a Justiça, sendo remunerado para tanto, e com a necessidade de prestação de contas bimestral, a ser analisado por Perito nomeado pela Justiça do Trabalho, com ônus fixado do ponto de vista criminal e multa de 10% do orçamento anual do clube, em caso de não cumprimento das obrigações e do próprio orçamento aprovado.

#### Reapresentação das Demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016

As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016 estão sendo reapresentadas em decorrência da correção de algumas reclassificações contábeis, as quais foram regularizadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2017, relativas à segregação da conta de encargos financeiros líquidos, para as contas de despesas e receitas financeiras, ambas no Resultado do Exercício.





## Nota 2. Resumo das Principais Políticas Contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo.

### 2.1 Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades desportivas profissionais (ITG 2003) e entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002 e NBC TG 1000).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

As demonstrações financeiras apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente no exercício anterior apresentado, salvo disposição em contrário.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, também, o exercício de julgamento por parte da administração do Clube no processo de aplicação das políticas contábeis.

Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota explicativa "3".

### 2.2 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses ou menos, com risco insignificante de mudança de valor, e que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, conforme nota explicativa "5".



## 2.3 Instrumentos Financeiros

### 2.3.1 Classificação

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados e é determinada no reconhecimento inicial dos instrumentos financeiros. Os ativos financeiros mantidos pelo Clube são classificados sob as seguintes categorias:

#### a) Empréstimos e Recebíveis

São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo.

São registrados no ativo circulante, exceto, nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativo não circulante.

Em 31 de dezembro de 2017, possui contas a receber (nota explicativa "6"), nessa classificação.

#### b) Passivos Financeiros

O Clube e a controlada não mantêm nem emitem derivativos para fins especulativos, tampouco possui passivos detidos para negociação, nem designou quaisquer passivos financeiros.

#### c) Outros Passivos Financeiros

Os outros passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Em 31 de dezembro de 2017, compreendem saldos a pagar a fornecedores (nota explicativa "12") e instituições financeiras (nota explicativa "13").

### 2.3.2 Reconhecimento e Mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual o Clube se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são, inicialmente, reconhecidos pelo custo histórico, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Clube tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros são, subsequentemente, contabilizados pelo custo histórico. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor de ativos financeiros são apresentados na demonstração do resultado em "Outros Ganhos/(Perdas) Líquidos" no período em que ocorrem.





### 2.3.3 Compensação de Instrumentos Financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

### 2.4 Contas a Receber de Clientes e Créditos de Liquidação Duvidosa

Referem-se aos valores a receber dos associados, deduzidos das respectivas provisões para perdas nos recebimentos de créditos, em conformidade com a legislação vigente. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante.

As contas a receber dos associados são reconhecidas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade do Clube, sendo que não há previsão de perdas na realização destes créditos em virtude das garantias existentes, conforme demonstrado na nota explicativa "6".

### 2.5 Estoques

Os estoques da loja de produtos com a marca Paraná Clube e dos itens que compõe o almoxarifado, estão avaliados pelos custos médios de aquisição, os quais não superam os preços de mercado, conforme demonstrado na nota explicativa "8".

### 2.6 Investimentos

Os investimentos em sociedades controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. No ano-calendário de 2017 não houve movimentação nesta conta.

Os demais investimentos são avaliados pelo método de custo, sendo reduzidos ao valor recuperável, quando aplicável.

### 2.7 Imobilizado

Está demonstrado ao custo de aquisição, exceto os imóveis (custo atribuído), ajustado por depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, a taxa estabelecida em função do tempo de vida útil, fixado por espécie de bens:

- Imóveis	2,6% a 4,9% a.a.
- Móveis e Utensílios	10% a.a.
- Máquinas e Equipamentos	10% a.a.
- Veículos	20% a.a.
- Outras Imobilizações	10% a.a.



### Recebimento Antecipado de Locações

Os valores das locações dos salões sociais do Clube e cessão dos direitos de uso dos camarotes e cadeiras do Estádio "Vila Capanema", os quais foram recebidos antecipadamente, cujas receitas serão reconhecidas à medida das realizações dos eventos contratados, bem como no período de concessão do uso dos camarotes e cadeiras estão apresentadas na conta Receitas Antecipadas de Aluguéis, redutora de Imóveis, no Ativo Imobilizado, conforme apresentado na nota explicativa "10".

#### 2.8 Intangível

Gastos com a formação de atletas e direitos econômicos dos atletas, mensurados pelo custo de aquisição, deduzidos das amortizações decorridos pelo tempo de duração dos contratos com os atletas.

Demais valores mensurados pelo custo de aquisição.

Estão demonstrados na nota explicativa "11".

#### 2.9 Contas a Pagar aos Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

São, inicialmente, reconhecidas pelo valor nominal e, subsequentemente, acrescido, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas até as datas dos balanços, conforme nota explicativa "12".

#### 2.10 Empréstimos e Financiamentos (Instituições Financeiras)

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação nos casos aplicáveis. Em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos, juros e variações monetárias. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas no estabelecimento do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, uma vez que seja provável que uma parte ou todo o empréstimo seja sacado. Nesse caso, a taxa é diferida até que o saque ocorra. Quando não houver evidências da probabilidade de saque de parte ou da totalidade do empréstimo, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se relaciona.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Clube tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço, conforme nota explicativa "13".





### 2.11 Partes Relacionadas

Foram realizadas operações de captação de recursos com partes relacionadas, relativas a empréstimos obtidos junto aos associados do Clube, cujos saldos estão apresentados no Passivo Circulante, na conta de Obrigações com Associados.

Foram enviados recursos financeiros para a controlada, para fins da manutenção de sua atividade operacional.

As operações estão apresentadas na nota explicativa "19", de forma líquida entre ativos e passivos.

### 2.12 Demais Ativos e Passivos

Os demais ativos e passivos circulantes são demonstrados aos valores conhecidos ou calculáveis, quando aplicável, atualização em base "pro-rata die".

### 2.13 Provisões

As provisões de ações judiciais (trabalhista, civil e tributário) são reconhecidas quando: o Clube tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

São atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos advogados do Clube. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, conforme nota explicativa "20".

### 2.14 Apuração do Resultado e Reconhecimento da Receita

A receita e o resultado são apurados e reconhecidos em conformidade com o regime de competência.

Todos os recursos arrecadados e disponíveis são integralmente aplicados no objetivo social do Clube.

As mensalidades dos associados e sócio torcedor são reconhecidas pelo efetivo recebimento, visto que não há obrigatoriedade nesses pagamentos, apenas a perda dos direitos de usufruto pelos mesmos.



### Nota 3. Estimativas e Julgamentos Contábeis Críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

#### 3.1 Estimativas e Premissas Contábeis Críticas

Com base em premissas, o Clube faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no período da revisão.

As premissas e estimativas significativas para demonstrações financeiras estão relacionadas a seguir:

##### Reconhecimento de Receita

A receita compreende o valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades do Clube. A receita é apresentada líquida dos impostos e abatimentos.

##### Imposto de Renda, Contribuição Social e outros Impostos

O Clube é uma associação civil sem finalidade de lucros, assim se beneficia das isenções dispostas na legislação em vigor.

##### Provisões para riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas

O Clube é parte de diversos processos judiciais e administrativos.

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. A Administração acredita que essas provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão corretamente apresentadas nas demonstrações financeiras.





#### **Nota 4. Gestão de Risco Financeiro**

##### **4.1 Considerações Gerais e Políticas**

O Clube contrata operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, de manter sua capacidade de investimentos e estratégia de crescimento. A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, os quais estabelecem limites e alocação de recursos em instituições financeiras.

Os procedimentos de tesouraria definidos pela política vigente incluem rotinas mensais de projeção e avaliação do Clube, sobre as quais se baseiam as decisões tomadas pela Administração. A Política de Aplicações Financeiras estabelecida pela Administração do Clube elege as instituições financeiras com as quais os contratos podem ser celebrados, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores absolutos a serem aplicados em cada uma delas.

##### **4.2 Fatores de Riscos Financeiros**

As atividades do Clube a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global do Clube se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Clube.

A gestão de risco é realizada pela administração do Clube. A administração identifica, avalia e protege a mesma contra eventuais riscos financeiros. A Administração estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, risco de taxa de juros, risco de crédito e investimento de excedentes de caixa.

Não houve nenhuma alteração substancial na exposição aos riscos de instrumentos financeiros do Clube, seus objetivos, políticas e processos para a gestão desses riscos ou os métodos utilizados para mensurá-los a partir de períodos anteriores, a menos que especificado o contrário nesta nota.

##### **Risco de Mercado**

##### **Risco Cambial**

O Clube não apresenta ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, tão logo não está exposta ao risco cambial.



### Risco de Crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de créditos a clientes, incluindo contas a receber em aberto. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela diretoria executiva. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes.

### Risco de Liquidez

A previsão de fluxo de caixa é pelo departamento de Finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Clube para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

### Nota 5. Caixa e Equivalentes de Caixa

	31 de Dezembro de 2017	31 de Dezembro de 2016
Caixa	22	22
Bancos conta Corrente	2.277	-
Aplicação de Liquidação Imediata	242	205
	<u>2.541</u>	<u>227</u>

### Nota 6. Contas a Receber

	31 de Dezembro de 2017	31 de Dezembro de 2016
Créditos a Receber	1.080	1.027
	<u>1.080</u>	<u>1.027</u>

### Nota 7. Adiantamentos a Funcionários e Fornecedores

	31 de Dezembro de 2017	31 de Dezembro de 2016
Adiantamentos a Fornecedores	9	92
Adiantamentos a Funcionários	93	360
	<u>102</u>	<u>452</u>





### Nota 8. Estoques

	31 de Dezembro de 2017	31 de Dezembro de 2016
Loja	180	123
	<u>180</u>	<u>123</u>

### Nota 9. Depósitos em Garantia

	31 de Dezembro de 2017	31 de Dezembro de 2016
Depósitos em Garantia	1.468	1.324
	<u>1.468</u>	<u>1.324</u>

Existem situações em que o Clube questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo. Nessas situações, não há a possibilidade de resgate dos depósitos a menos que ocorra desfecho favorável da questão para a empresa.

Os saldos referem-se aos Tributos Federais, Recursos Cíveis e Recursos Trabalhistas.

### Nota 10. Imobilizado

A movimentação do ativo imobilizado pode ser demonstrada da seguinte forma:

	31/dez./16	Aquisições	Baixas	Depreciação	31/dez./17
Terrenos e Construções	138.293	-	-	(730)	137.563
Móveis e Utensílios	-	-	-	-	-
Máquinas e Equipamentos	-	-	-	-	-
(-) Imóveis-Receiptas Antecipadas	(1.470)	-	1.292	(486)	(664)
Total	<u>136.823</u>	<u>-</u>	<u>1.292</u>	<u>(1.216)</u>	<u>136.899</u>

**Nota 11. Intangível**

	31 de Dezembro de 2017	31 de Dezembro de 2016
Custos Formação Atletas	3.552	5.631
Diretos Econômicos Atletas	806	195
Direitos de Uso Softwares	24	24
	<u>4.382</u>	<u>5.850</u>

O Clube e a Controlada são proprietários de Direitos Econômicos de Atletas, originários da aquisição de direitos econômicos, totais e parciais, oriundos dos contratos de jogadores de futebol e atletas sem custo de formação.

Em 31 de dezembro de 2017, os direitos econômicos dos atletas do Clube e da Controlada originários de aquisição ou custo de formação, líquidos das amortizações acumuladas no decorrer dos contratos, estão compostos da seguinte forma:

**Jogadores do Paraná Clube**

Atleta	Vigência	Residual
Carlos Eduardo Oliveira Dias	01/06/17 a 01/06/19	75
Jhonny Lucas Flora Barboza	15/12/16 a 15/12/19	71
Lucas Gabriel de Sene	10/10/16 a 10/10/19	69
Willian Gabriel Galvão Forte	10/10/16 a 10/10/19	68
Gabriel Pires de Oliveira	21/07/16 a 21/07/19	65
Gabriel Santos Valera	21/07/16 a 21/07/19	65
Gabriel Vinicius de Oliveira Furtado	21/07/16 a 21/07/19	65
Paulo Eduardo Cardoso Bessani	26/07/16 a 26/07/19	65
Rafael Victor de Oliveira Furtado	21/07/16 a 21/07/19	65
Marcelo Claus Sendenki	01/03/17 a 01/03/19	62
Alesson dos Santos Batista	01/07/17 a 11/03/19	58
Matheus Ceschin Dias	23/05/17 a 18/05/18	44
Felipe Augusto Ferreira Batista	04/07/17 a 30/06/19	26
Jhony Douglas Santiago	10/07/15 a 15/05/19	6
Hugo Mattos Fontes	17/09/15 a 31/12/18	2
Total		806

Além dos Atletas originários de aquisição ou custo de formação, o clube possui direitos econômicos, totais ou parciais, de mais 23 atletas.



**Nota 12. Fornecedores**

	31 de Dezembro de 2017	31 de Dezembro de 2016
Fornecedores Loja	28	356
Fornecedores Social/Futebol/Base	806	1.308
	<u>834</u>	<u>1.664</u>

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

**Nota 13. Instituições Financeiras**

	31 de Dezembro de 2017	31 de Dezembro de 2016
Capital de Giro Bradesco S.A.	66	188
Saldo Devedor em C/C	194	164
	<u>260</u>	<u>352</u>

**Nota 14. Salários e Ordenados a Pagar**

	31 de Dezembro de 2017	31 de Dezembro de 2016
Salários a Pagar	1.540	3.342
Vale Convênio / Farmácia	11	11
Pensões Alimentícias	21	16
Férias a Pagar	501	514
13º Salários	1.700	1.700
Verba Salarial Sindicatos	302	287
Demais encargos	2.092	1.270
	<u>6.167</u>	<u>7.140</u>

**Nota 15. Impostos, Taxas e Contribuições Diversas**

	31 de Dezembro de 2017	31 de Dezembro de 2016
ICMS a Recolher	395	177
Atualizações de Impostos Vencidos	152	152
	<u>547</u>	<u>329</u>

**Nota 16. Parcelamentos Tributários**

	31 de Dezembro de 2017	31 de Dezembro de 2016
<b>Passivo Circulante</b>		
PROFUT – RFB	65	54
PROFUT - PREVIDENCIA INSS	230	184
PROFUT – PGFN	179	132
PROFUT – FGTS	353	268
INSS 1º	73	65
INSS 2º	165	147
RFB SIMPLI.	84	100
	<u>1.149</u>	<u>950</u>
<b>Passivo Não Circulante</b>		
PROFUT – RFB	1.423	1.480
PROFUT - PREVIDENCIA INSS	5.880	6.084
PROFUT – PGFN	5.260	5.429
PROFUT – FGTS	2.711	3.023
INSS 1º	63	128
INSS 2º	248	395
RFB SIMPLI.	243	346
	<u>15.828</u>	<u>16.885</u>
	<u>16.977</u>	<u>17.835</u>

**Nota 17. Acordos Trabalhistas e Cíveis a Pagar**

Referem-se aos acordos judiciais trabalhistas e cíveis a pagar relativas às condenações devidas aos ex-funcionários e atletas.

**Nota 18. Receitas a Realizar**

Em dezembro de 2017, o saldo de Receitas a Realizar representa R\$ 4.111, relativo as antecipações das receitas de transmissão e exibição de jogos do Clube, relativos ao ano-calendário de 2018.





#### Nota 19. Partes Relacionadas

Os recursos financeiros enviados à controlada Atletas Brasileiros S.A. não vêm sendo atualizados.

Vêm sendo realizadas operações de captação de recursos mediante empréstimos obtidos junto aos associados do Clube, os quais vêm sendo atualizados segundo a taxa de 1% a 1,4 % a.m.

A totalidade dos recursos relativos a essas operações estão sendo utilizados nas atividades operacionais do Clube.

Em 31 de dezembro de 2017 o saldo representa R\$ 25.160 (31 de dezembro de 2016 R\$ 23.330).

No ano-calendário de 2017, tais valores líquidos entre ativos e passivos foram reclassificados do passivo circulante para o passivo não circulante, face às expectativas futuras de pagamento.

#### Nota 20. Provisões para Contingências

Conforme o relatório apresentado pelos assessores jurídicos do Clube, para o mês de dezembro de 2017, existe contingências passivas decorrentes de processos judiciais em andamento, relativos a reclamações cíveis, trabalhistas e fiscais/previdenciárias, compostas da seguinte forma:

	31 de Dezembro de 2017	
	Provável	Possível
Cível	31.398	3.291
Trabalhista	34.395	8.872
Previdenciária	11	-
Fiscal	41.705	30
Total	<u>107.509</u>	<u>12.193</u>

**Nota 21. Resultado por Atividades do Clube**

	31 de Dezembro de 2017	31 de Dezembro de 2016
<b>Social</b>		
<b><u>Receitas</u></b>		
Locações	512	290
Taxa de Ocupação	104	116
Receitas Financeiras + Recuper. Despesas.	17	789
Contribuição de Associados	13	-
Esportes/Cursos	-	2
Bailes e Shows	-	27
<b>Total de Receitas</b>	<b>646</b>	<b>1.224</b>
<b><u>Despesas</u></b>		
Provisão para Contingências	7.046	455
Salários	503	589
Depreciação	365	396
Serviços Profissionais	222	204
Encargos Sociais	138	84
Água / Esgoto e Telefone	112	230
Energia Elétrica	111	189
Manutenção Contratada	90	102
Encargos e Taxas Bancárias	74	105
Reparos e Adaptações	55	-
Lanches e Refeições	54	33
Taxas/Contribuições	53	53
Outros Serviços Terceiros	44	53
Materiais de Consumo	32	56
Diversas	28	49
Publicações	1	-
Prêmios/Gratificações/Comissões/Cobrança	-	268
Telecomunicações	-	11
Gás Piscinas	-	9
Provisão de Férias	-	78
<b>Total de Despesas</b>	<b>8.928</b>	<b>2.964</b>
<b>Resultado do Exercício-Social</b>	<b>(8.282)</b>	<b>(1.740)</b>





	31 de Dezembro de 2017	31 de Dezembro de 2016
<b>Futebol</b>		
<u>Receitas</u>		
Cota TV - Transmissões	7.830	6.376
Receitas no Estádio	7.013	1.823
Sócio Torcedor	2.930	1.610
Lojas	1.497	745
Venda de Direitos Econômicos	1.128	2.090
Patrocínio e Publicidade	663	269
Timemania	307	157
Receitas Financeiras /Recuperação. Despesas.	200	2.110
Empréstimos de Atletas	185	-
Contribuição Solidária	71	-
Luvas	-	2.350
Cadeiras e Camarotes	216	
Demais Receitas	-	4
<b>Total de Receitas</b>	<b>22.040</b>	<b>17.534</b>
<u>Despesas</u>		
Provisão P/Contingências	38.001	2.578
Custo com jogos	3.517	965
Custos c/Formação de Atletas	3.081	3
Salários	2.986	3.336
Direito de Imagem	2.270	1.638
Serviços Profissionais	1.259	840
Taxas/Contribuições	863	479
Encargos Sociais	782	474
Custos Atletas Profissionalizados	699	562
Aluguel Residencial	601	144
Custo Mercadorias Vendidas - Lojas	569	387
Prêmios e Gratificações	536	3
Manutenção Contratada	470	576
Energia Elétrica	445	356
Encargos e Taxas Bancárias	417	596
Depreciação	365	396
Reparos e Adaptações	309	-
Lanches e Refeições	304	186
Despesas de Viagem	285	556
Outros Serviços Terceiros	247	125
Materiais de Consumo	183	317
Diversas	163	101
Água/Esgoto/Telefone e gás	132	58
Locação de Equipamentos	106	-
Transporte e Frete	59	2
Hospital, Médico e Dentista	50	14
Empréstimo de Atletas	40	-
Material Esportivo	38	16
Seguros	15	32
Correios e Telegrafos	2	5
Telecomunicações	-	60
Resultado Avaliação Investimentos	-	39
Povisão de Férias	-	440
<b>Total de Despesas</b>	<b>58.794</b>	<b>15.284</b>
<b>Resultado do Exercício-Futebol</b>	<b>(36.754)</b>	<b>2.250</b>
<b>Resultado do Exercício</b>	<b>(45.036)</b>	<b>510</b>

**Nota 22. Patrimônio Líquido**Patrimônio Social

O Patrimônio Social do Clube é constituído por déficits e superávits acumulados em exercícios anteriores, ajustes de avaliação patrimonial e ajustes de exercícios anteriores.

Ajustes de Avaliação Patrimonial

A administração do Clube decidiu mensurar ao valor justo, os terrenos e construções de sua propriedade, adotando o custo atribuído (deemed cost).

Em 31 de dezembro de 2010 o valor justo desses bens imóveis representava R\$ 163.714, ocasionando, dessa forma, o Ajuste ao Valor Justo no montante de R\$ 159.068, o qual foi registrado em contrapartida da conta Ajustes de Avaliação Patrimonial, no Patrimônio Social, mediante laudos de avaliações.

Face à isenção tributária obtida pelo Clube, não foi registrado o IR e CS Passivo Diferido sobre tal ajuste ao valor justo.

No ano-calendário de 2017, foi realizada a realização do custo atribuído sobre os bens imóveis, sendo demonstrado da seguinte forma:

	Valor
Saldo em 01 de janeiro de 2017	134.014
(-) Realização Custo Atribuído	(730)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u>133.284</u>

**Nota 23. Receita Operacional Líquida**

	31 de Dezembro de 2017	31 de Dezembro de 2016
Receita Operacional Bruta	<u>22.836</u>	<u>13.587</u>
Receitas com Associados	3.546	2.045
Receitas de Departamentos	8.570	2.672
Receita Vendas de Direitos Econômicos	9.909	8.680
Outras Receitas Operacionais	811	190
(-) Deduções	<u>(266)</u>	<u>(104)</u>
Impostos e Contribuições	(266)	(104)
Receita Operacional Líquida	<u>22.570</u>	<u>13.483</u>



**Nota 24. Seguros (Não Auditados)**

Os imóveis das sedes e sub-sedes do Clube, estão segurados em montante suficiente para cobertura de eventuais sinistros.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela administração do Clube que considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

---

Leonardo de Oliveira  
Presidente

---

Roberto Santos Anhaia  
Contador CRC-PR Nº 067.709/O-3